



Código: **ITUB4**

Fechamento (29/10): **R\$ 48,08**

Preço-Alvo (final 2019): **R\$ 59,20**

Potencial: **+23,15%**

Recomendação:

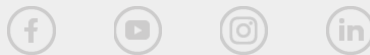
**COMPRA**

O Itaú reportou ontem os resultados financeiros do 3º trimestre. Nossos analistas separaram os principais destaques que você precisa saber:

- **A recomendação para o papel é de compra e o preço alvo para o final de 2018 é de R\$ 59,20.**
- Nossos analistas destacam que o Itaú continua trabalhando para aumentar as receitas. No trimestre, o avanço da receita foi parcialmente impactado por resultados de tesouraria mais fracos do que no 1º semestre, compressão de spreads e menor crescimento nas receitas provenientes de consultoria em fusões e aquisições.
- O banco está pagando R\$ 2,26 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (loC) no 3º trimestre, totalizando R\$ 7,57 bilhões nos primeiros nove meses de 2018.
- Os lucros recorrentes, de R\$ 6,45 bilhões, aumentaram apenas 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, em linha com as expectativas dos nossos analistas e do consenso.
- O ROE, que mede a rentabilidade, foi de 21%. O custo do crédito, de R\$ 3,26 bilhões, continua melhorando, caindo 9,4% em relação ao 2º trimestre e 18% na

- comparação com o mesmo período do ano passado.
- Em relação às despesas, os custos administrativos foram prejudicados pela desvalorização mais forte do que o esperado do real, que foi em parte compensada por provisões de crédito menores do que nossos analistas estimavam.
  - A receita líquida de juros (NII, na sigla em inglês), de R\$ 17,41 bilhões, cresceu 0,7% em relação ao trimestre anterior e 3,8% na comparação com o mesmo período de 2017. Segundo nossos analistas, apesar de o crescimento trimestral não ter sido tão forte quanto nos três meses anteriores, este foi o primeiro trimestre de 2018 em que a NII apresentou crescimento anual.
  - A receita com taxas de juros (fees income) caiu 1,1% no trimestre. A iniciativa da Rede para recuperar market share com Pop (venda de maquininhas de cartão) gerou queda de margens e o negócio de consultoria bancária desacelerou conforme os clientes aguardavam as eleições.
  - Nossos analistas veem algumas tendências positivas no mix da carteira de crédito, que devem ajudar a impulsionar os lucros no ano que vem. Eles reiteram a previsão de lucros de R\$ 26 bilhões para 2018, o que representaria uma alta de 4,5% em relação ao mesmo período de 2017.

Fonte: Brasil Plural/Genial



**São Paulo (11) 2137-8888**

**Rio de Janeiro (21) 2169-9999**

---

Os analistas de investimento declaram que as opiniões contidas nesse relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaborados de forma independente e autônoma, inclusive em relação a GENIAL INVESTIMENTOS. A remuneração dos analistas não se baseia nas receitas do Banco de Investimento, mas pode, no entanto, derivar de receitas oriundas dos negócios e operações financeiras da GENIAL INVESTIMENTOS, suas afiliadas e/ou subsidiárias como um todo. A remuneração paga aos analistas é de responsabilidade exclusiva da GENIAL INVESTIMENTOS. Além disso, o analista certifica que nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será direta ou indiretamente relacionada com as recomendações ou opiniões específicas expressas nestas recomendações. Os analistas declaram que são responsáveis pelo conteúdo deste relatório a atende às exigências da Instrução CVM nº 483/2010. Os analistas declaram que podem ser diretamente, em nome próprio, titular de valores mobiliários dos ativos objeto desta análise.

A Genial Investimentos, suas afiliadas e/ou subsidiárias têm interesses financeiros e comerciais relevantes em relação aos emissores ou aos valores mobiliários objetos da análise/recomendação.

Você está recebendo esse e-mail por estar cadastrado na GENIAL Investimentos

Rua Surubim, 373 - 4º andar - São Paulo / SP

Ouvidoria: 0800 605 8888

[Adicione a minha lista](#) | [Preferências](#) | [Descadastrar](#)